4.º ANO LISBOA—SABADO, 8 DE NOVEMBRO DE 1924 N.º 1101

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO { Rua da Rosa, 57, 2.º Telefone: 1:470 C.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: C. 3:195 Redacção: C. 3:194
Endereço telegrafico: DIBOA

APESAR de tanto se falar no barateamento da vida, o consumidor começa a desconfiar que está a ser vitima de um lôgro.

Leia-se a seguinte carta:

Sr. Redactor: — Quando se começou a tornar notavel a nossa melhoria cambial, noticiou o «Diario de Lisboa», em nota oficiosa, emanada da Camara Municipal, que o sr. presidente da comissão executiva, depois de conferenciar com o sr. presidente do ministerio, estava habilitado a notificar ao publico que, a partir do mês de Outubro, inclusivé, o gaz e a electricidade baixariam de preço.

Rejubilaram todos com o facto, visto que, assim, se começava melhorando o custo da vida, se bem que a diminuição de preço anunciada não acompanhasse nada proporcionalmente os seus anteriores aumentos; mas, em fim, mais valia peuco do que nada.

Porém, com espanto dos consumidores, as Companhias Reunidas do Gaz e Electricidade, estão agora procedendo á cobrança dos recibos relativos ao consumo do mês de Outubro, pelos preços antigos, isto é, de quando a libra estava a 156 00 e quando o carvão custava mais 60 ou 70 escudos cada tonelada.

Seria «blague» aquela tal nota oficiosa, ou estarão a Camara Municipal e as referidas Companhias Reunidas, divertindo-se com o publico? Sendo assim, não será bom lembrar-se áquelas entidades que tais divertimentos poderão ser perigosos? — *Um consumidor.*

* * *

JÁ lá vão os tempos em que os povos viam com horror o comboio — monstro de aço, empenachado de fumo e resfolegante — atravessar-lhes os campos e perturbar-lhes o dormir. Coimbra, Braga, Santarem pagaram caro essa reacção contra o serviçal e civilizador caminho de ferro.

Mas tudo mudou. Hoje são os povos do distrito de Vizeu que andam levantados em apaixonado movimento por causa da projectada linha Vizeu ao Tua.

Pode-se dizer que a capital da Beira Alta, com as grandes povoações dos concelhos de Penalva, Satão, Vila Nova de Paiva, Moimenta da Beira, estão em pé de guerra. Estamos certos que, chegada a hora de apresentarem as suas reclamações, que se nos afiguram justas, serão ouvidas com toda a atenção pelos directores da Companhia, que são pessoas de animo rasgado, e pelos engenheiros, dos mais distintos de Portugal.

* * *

OS alunos da Escola Comercial Ferreira Borges fizeram greve, em sinal de protesto contra a nomeação dum professor. E todas as noites percorrem as ruas com bandeiras vermelhas e negras — as côres da escola, gritando com calor a sua indignação.

Ontem, porém, passava o aniversario da Internacional de Moscow. E a policia que estava «á cóca» da hidra vermelha, despejou algumas pranchadas sobre os protestantes que iam gritando:

—Abaixo o Elias Garcia!

—Viva a Ferreira Borges!

Para os belicos civicos, o Ferreira Borges passou por um momento como sendo um dos severos comissarios da Russia Vermelha...

* * *

NO largo onde se cruzam as Avenidas Conde de Valbom e Marquês de Tomar, não ha uma unica lampada, sendo, portanto, intransitavel de noite.

Não poderia a Camara dispensar a estas avenidas o mesmo cuidado que dedica ás outras, de modo a não termos a ilusão de que estamos na parte ainda não civilizada de Marrocos?

O DIARIO

dum jornalista

A bordo do «Gil Eannes», *Outubro — Dia 25* — A's 18 e 45 saimos a barra com meu tempo, aguaceiros, neblina, algumas saudades e vento de sudoeste fresco. A' medida que os nossos olhos se afastam de terra e a serra de Cintra não é mais do que uma ligeira bruma esbatida na linha do horizonte, sente-se cair a bordo uma vaga de melancolia que se apodera das almas e exerce sobre elas o efeito narcotico de uma injecção de cocaina.

Conservamos ainda nos olhos a visão do ultimo lenço branco que acenou de longe e os nossos ouvidos guardam religiosamente as ultimas palavras que nos chegaram de terra.

Quando o navio tomou o rumo da barra, sob uma chuva meuda e fria com que o vento de sudoeste nos brindou, uma pequena embarcação balançava por estibordo e a voz amiga do remador chegou até nós perfumada de saudade e de ternura:

— Boa viagem a todos!

Alguem falou já da amarga voluptuosidadede viajar. A alma humana, sedenta de novas sensações, lança-se á procura do desconhecido, sempre com um sorriso nos labios e uma esperança no coração.

Pobre dela, a alma humana, porque o sorriso em breve se transforma numa impressão amarga e a esperança numa desilusão. Quem parte, sofre. Ha uma voz feminina que lhe diz ao ouvido:

— Não vás... Sabe Deus o que te espera por esse mundo de Cristo... Deixar a tua casa, o teu lar, o carinho dos amigos... e o que recebes em troca? Desilusões...

Sim, ela deve ter razão, a voz de mulher que se despede de nós. Viajar é a arte de ter desilusões. Amar tambem. E, contudo, o homem vai sempre atrás do amor como o cão atrás do seu dono e como a sombra atrás da luz...

Dia 26. — Navegamos em esquadra. O *Gil Eannes*, até certa altura, segue na cauda da divisão. Depois, tem ordem de navegar á vontade. Aumenta as rotações e passa á frente da divisão, sempre com regular andamento. As canhoneiras balançam doidamente á superficie da vaga. O primeiro dia de viagem a bordo do nosso navio tambem não se pode dizer que tenha sido de prazer. A posição horizontal foi a proferida por muita gente.

E' claro que a bordo de um navio de guerra não ha a comodidade nem o encanto de um grande transatlantico da carreira do Brasil. Falta, sobretudo, a companhia amavel dalgumas passageiras que alegram sempre a monotonia da viagem com sorrisos cheios de doçura e de promessas. Em vez do *smoking*, ha a farda e em vez de *jazz-band*, o toque de clarim. De manhã, acordamos ao som da alvorada e á noite ainda é por meio de um toque de clarim que se faz silencio a bordo.

Quando a madrugada começa a alvorecer, o navio enche-se de um ruido fantastico de vozes e ai daquele que tenha o sono leve!

—Ronda! Contra-mestre! Sinaleiro! Cabo de quarto! Clarim!

E a vida de bordo segue. O ceu continua nublado, ameaçando chuva. Cai a noite e não se descobre a luz de uma estrela na concha azul escuro do firmamento. No entanto, á prôa uma guitarra geme. A voz de um marinheiro canta. Canta o amor, canta a saudade, canta em louvor da sua aldeia distante...

Dia 27. — Melhora o tempo. Já hoje vimos a face do sol. O sol é o grande companheiro de quem anda nas aguas do mar. De dia, o sol e á noite, a luz amiga das estrelas.

Pela madrugada rasgam-se nimbos, mostrando o ceu limpo. Os *três reis Magos* guardam as quatro estrelas muito brilhante do constelação de Orion.

Amanhece com bom tempo. O sol lança na superficie de tinta azul do Atlantico um rasto luminoso e prateado que se prolonga até á linha extrema do horisonte.

Dia 28. — O oficial que saíu de quarto ás 2 da manhã avistou um bolido muito brilhante, verde esmeralda, que riscou o ceu pela amura de estibordo. Deve ser mensageiro de alguma boa nova. A's 5 da manhã, marcou se o farol de Porto Santo por 45° de travês. Ao amanhecer, a ilha está á nossa vista. Pela fita verde-branca do litoral estende-se a linha pintalgada da casaria que sorri á primeira luz da manhã.

Mete-se depois ao rumo do Funchal, onde fundeámos ás 11 e 50. A cidade reclina-se pela encosta verde do monte, que uma ligeira neblina encobre á nossa vista. Vem um cheirinho fresco de terra que consola.

Na esplanada de um café, recostados numa doce cadeira de verga, vendo passar algumas inglesinhas galantes que voltam do *tennis*, verificamos a excelencia do vinho moscatel. E pouco mais.

A' noite, voltamos para bordo. O Funchal, a esta hora, visto da bahia, todo em arabescos de luz que sobem para o monte, oferece á nossa vista deslumbrada a decoração maravilhosa de algum conto das *Mil e uma noites*...

Dia 29. — A divisão naval fundeou hoje na bahia. O «Republica» salvou á terra com 21 tiros e o forte de S. Tiago correspondeu. Houve cumprimentos, como é da praxe.

A' noite, oficiais e marinheiros espalharam-se pela cidade, emprestando aos *bars* uma nova animação e fazendo grande consumo de vinho moscatel. Abriram-se algumas persianas e uma ou outra cara sorridente assomou por entre os vidros, numa vaga promessa de amor...

Norberto Lopes

O SR. Lloyd George, chefe liberal, escrevendo acêrca das eleições inglesas, disse que «a vaga conservadora atingiu agora a sua maxima altura. Ha de descer de novo, mas quem encherá o lugar que deixar vago? Liberais ou trabalhistas? Os primeiros representam afinal o verdadeiro espirito do povo, mas não fôram até aqui muito precisos na sua acção. A sua propaganda tem sido pueril. Combatemos na mais acêsa batalha dos ultimos dias com armas de madeira e os que a ganharam usaram de uma tactica e de instrumentos exactos. Se porém, os liberais se deixam vencer pelo desanimo e abandonam aos trabalhistas a reacção inevitavel contra os conservadores, é muito possivel então, com o actual sistema eleitoral, que o proximo parlamento veja uma autentica maioria socialista, plena de intenções destrutivas, a governar o país durante cinco anos. Os conservadores sosinhos não poderão impedir este resultado. Desta vez, centenas de milhares de liberais votaram, com mêdo do bolchevismo, pelos conservadores. Na proxima vez, desgostosos com o conservantismo, votarão pelos trabalhistas.»

* * *

A BAIXA do custo da vida provocada pela valorização do escudo:

Num dos mais conhecidos *restaurants* da capital, anunciou-se que, em virtude da melhoria cambial, o preço dos almoços baixava um escudo. Efectivamente assim aconteceu. Mas aconteceu tambem que imediatamente foram suprimidos os ovos — avaliados em dois escudos.

Resultado: a pretexto da subida da nossa moeda, o preço dos almoços aumentou um escudo...

* * *

APESAR dos protestos de todos os comerciantes e particulares da rua de S. Paulo, a tiragem das aguas do colector continua a fazer-se de dia, com grave perigo para a saude publica, devido ao grande movimento daquela arteria.

Porque razão não a manda a Camara Munipal fazer de noite, como estava naturalmente indicado?

Chamamos para o caso a atenção do vereador do respectivo pelouro.

* * *

A COMPANHIA dos Telefones está tratando com o governo do aumento de tarifas. Não nos parece que a situação da Companhia, na actual conjuntura cambial, seja de molde a exigir dos assinantes e do governo o aumento de tarifas, já elevadissimas, embora com a alegação de que esse aumento é para favorecer o pessoal.

A respeito de aumento, a Companhia dos Eletricos, suspendendo as suas reclamações, deu um optimo exemplo de moderação.

* * *

PARTIU esta manhã para o norte, de onde seguirá para Madrid e Paris, em missão jornalistica, o nosso muito querido amigo e director do *Diario de Lisboa* sr. dr. Joaquim Manso.

* * *

A LIVRARIA Portuguesa acaba de editar um interessante romance de D. Placida Osorio, intitulado *Irmãos*.

Tauromaquia

Uma tenta na Amieira

Realizou-se ante-ontem, quinta feira, na herdade da Amieira, Coruche, a tenta dos bezerros da nova ganaderia do sr. José Martinho de Lucena Alves do Rio.

Os bons aficionados portugueses, e muitos dos espanhois, conhecedores dos antecedentes e origens desta excelente vacada, acompanham com justificado interesse as provas do seu desenvolvimento. Para os poucos que ignorem a importancia que, para a festa de touros e para a ganaderia brava peninsular, representa a tenta de uma das primeiras camadas desta ganaderia, vamos recordar factos passados.

O sr. Alves do Rio, quando da primeira tenta que presenciámos na Amieira, ha aproximadamente oito anos, era um dos muitos ganaderos portugueses que vêem inuteis os seus esforços, na generalidade mal orientados, e nunca provados com os nosos arbitrarios processos de lide. As muitas viagens a Espanha com o bom ensinamento de muitas corridas presenceadas e a convivencia com aficionados inteligentes, fizeram despertar em Alves do Rio, os desejos de entrar no bom caminho e de adquirir uma ponta de vacada, em condições que lhe permitissem ingressar na Associação dos Ganaderos espanhois e fornecer touros para as verdadeiras corridas que se dão aqui ao lado.

E realizou o seu justificadissimo desejo com o auxilio e a inspiração do grande aficionado que foi José Gomez Ortega (Gallito) e acompanhado do esforço inteligente de Vitor Caldeira Ribeiro, um nome que, em consciencia, se não póde omitir ao escrever da nova ganaderia Alves do Rio.

Foi então que, em 1919, vimos a tenta que conduzia á nova orientação e o touro semental «Calcetero», de Ibarra e adquirido aos herdeiros do Marquez de Tamaron. Continuou Alves do Rio adquirindo vacas ao sucessor deste ganadero, o Conde de La Côrte, e por ultimo comprou outro semental da mesma casta, «Revoltoso», a Gaméro Civico (Parladé).

Esta temporada estreou-se o novo ganadero com uma novilhada bravissima que em Barcelona provocou o maior entusiasmo na «aficion» e na imprensa, que a ela se referiu com uma admiração que ainda se mantem, e de que tenho provas em insistentes elogios que ouvi em Espanha, na minha qualidade de patricio do ganadero, e em cartas que recebemos de aficionados que presencearam a novilhada.

O exito não surpreendeu aqueles que sabem o valor do sangue que existe nesta vacada, mas deu a todos a segurança da sua reprodução e continuidade.

Ante-ontem tentaram-se 24 bezerros, 21 filhos do touro «Calcetero», e 3 do touro «Revoltoso», todos de excelente tipo, gordos, finos e bonitos. Fizeram boa «pelea», com vantagens de percentagem a favor de «Revoltoso», mas acusando, na generalidade, um estilo e uma bravura a que não estamos habituados, com temperamento e sem detalhes feios ou estranhos. Pensámos fazer um relato circurstanciado da tenta, em que Juan Pinto picou e «Puntaret» avisou sob a direcção do ganadero, mas este opôz-nos razões de ordem profissional que nos fizeram desistir do nosso proposito, limitando-nos a rejubilar com a certeza dos exitos que antevemos para o ilustre ganadero.

E mais nada podemos escrever da tenta, a que assistiram varios socios do Club Tauromaquico.

O ambiente da Amieira foi recentemente descrito pela pena ribatejana do meu qurido amigo dr. Motta Cabral. O pitoresco da tarde de quinta feira encontraria em nós um tristonho cronista, porque temos o culto da memoria do inolvidavel «Joselito», eterno tema da nossa saudade, e com quem vivemos na Amieira dois inesqueciveis dias, poucos meses antes da tragedia que o roubou ao nosso convivio e á nossa admiração.

EL TERRIBLE PEREZ

CARTAZ

TEATROS

S. Carlos—A's 21—«O Leque».
Nacional—A's 21—«O Regente».
S. Luis—Não ha espectaculo.
Politeama—A's 21,30—«Amanhecer».
Trindade—A's 21,30—Comp.ª Italiana: «La Scugnizza»
Avenida—A's 21—«Poço do Bispo».
Apolo—A's 21,30—«Os Mineiros».
Eden—A's 21,30—«Bolo Rei».
Maria Vitoria—A's 20,45 e 22,45—«Réz-Vés».
Gil Vicente—Aos domingos e segundas feiras, ás 21,30 Inês de Castro.
Coliseu dos Recreios—As 21—Companhia de circo
Chiado-Terrasse—A's 21—Canção nacional e cinema
Salão Foz—A's 21—Variedades e cinema.

ANIMATOGRAFOS

Olimpia—Rua dos Condes—«Matinée» e «soirée»
Cinema Condes—Avenida da Liberdade.
Salão Central—Praça do Restauradores.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Cine-Paris—Rua Ferreira Borges.
Salão da Pro motora—Largo do Calvario.
Eden Cinema—Rua do Alvito.
Salão-Rocio—Rua do Arco do Bandeira.

Pianos Alemães

e o maior «stock» musical, estudos do Conservatorio, etc. Ao cambio actual 30 a 40 0/0 menos. A. Morais, Ltd. — Portas de Santo Antão, 128.

CRONICA FINANCEIRA

O comercio
bancario e cambial
e alguns aspectos curiosos
da aplicação do decreto 10.071

A semana cambial finda foi a acentuação da anterior, exprimindo-se assim:

	Compra	Venda
3 Nov.—Segunda feira...	107$50	108$50
7 Nov.—Sexta feira	104$00	105$00

Hoje, sabado, está-se a pagar a 103$50 e 104$50.

Repetimos os nossos votos de que esta melhoria cambial acente em solido terreno, para que o futuro nos não reserve surpresas. E' de notar que para esta valorisação do escudo concorreu, além do esforço do Estado, e da entidade que com ele directamente colabora, a boa vontade e a leal, patriotica acção do comercio bancario. Sabe-o o Estado, e devem sabe-lo as entidades suas delegadas e principais agentes nesta materia, que em volta do organismo em questão se agrupou realmente toda a banca nacional. E', pois, de crer, perante esta prova e após esta experiencia que entre esse organismo do Estado e o comercio fique existindo uma perfeita solidariedade e que, de futuro, se não assista a uma condenavel atitude de isolamento.

* * *

Acolhemos com aplauso a publicação do decreto 10 071 que seleccionou e unificou as disposições que, sobre comercio bancario e cambial, andavam dispersas por diversos diplomas, gerando a confusão e o cáos.

Mas a pratica vai mostrando certos aspectos que resultam da letra do decreto actualmente em vigor na sua aplicação, e desses vamos registar hoje alguns bem curiosos.

Pelo artigo 28.º do referido decreto 10:071, é proibida a transferencia ou saida de escudos, por qualquer remessa, por portador ou por lançamento a favor de pessoas domiciliadas no estrangeiro, incluindo as dependencias de casas com séde ou agencias no país, excepto em contra-partida de entrada de cambiais ou importação de mercadorias.

Surge imediatamente este caso, que não é simples hipotese, porque, na vida corrente do comercio bancario se verifica frequentemente: a um Banco ou banqueiro de Lisboa é apresentado um cheque emitido numa praça estrangeira; por qualquer circunstancia fortuita, que não é rara, o Banco ou o banqueiro não receberam o aviso da casa estrangeira; quere honrar o cheque; não pode, porque só pode dar saida do escudo contra cambial ou contra documento de importação. Isto é grave, mas se se quizer abranger toda a gravidade do caso, é raciocinar a hipotese inversa, é ponderar como é afectadora do credito essa impossibilidade.

Mas o artigo 28.º, conjugado com os que se lhe seguem, 29.º e 30.º, dá logar a resultados mais espantosos e afectadores, já não só do credito bancario, como desvalorizadores da propria nota, pois que proibindo-lhe o curso é, portanto, tirar o valor á nota.

Vejamos o curioso mecanismo desse absurdo.

Um banqueiro francês, por exemplo, vendo a procura de notas portuguesas, por operarios que estão em França e que preferem mandar para as suas aldeias pequenas quantias já em dinheiro português, resolve adquirir escudos. Manda a sua cambial, adquire os escudos.

Num dado momento, ou porque a clientela se desviou, ou por qualquer circunstancia, a casa estrangeira quere converter as notas estrangeiras. Faz a remessa. Mas o banqueiro português é que não pode fazer o lançamento, creditando-lhe escudos, porque a lei do comercio bancario e cambial se opõe e o proibe.

Isto equivale a tirar o curso á nota portuguesa, portanto a tirar-lhe o seu valor.

Tal não foi, indubitavelmente, o espirito e intenção do legislador, mas isso não impede que, na aplicação da letra do decreto 10:071, se não chegue a reconhecer que os artigos 28, 29 e 30 têm como resultado pratico o impedir o curso da nota do Banco de Portugal.

Parece-nos que vale a pena fazer, e com urgencia, uma aclaração a este ponto, sobre o qual poderiamos demorar-nos, mas sobre o qual cremos ter escrito o bastante para apontar um aspecto absurdo que ressalta da lei.

* * *

Em nossas cronicas de 8 e 18 de setembro ultimo, e noutras de 1923, lembrámos ao comercio a necessidade de descongestionar os seus «stoks», para o que desse e viesse.

Veiu, efectivamente, o agravamento cambial, o publico não se desapercebeu do facto, esperou o abaixamento dos preços e seguiu-se uma paralisação de que todos se ressentem. Emfim, o comercio português é bastante inteligente, bastante pratico, bastante experiente para tomar uma decisão oportuna e saír desta situação.

* * *

Não sabemos se se tratou ou estará tratando de arrumar a nossa divida de guerra. Sabemos apenas que é mister arrumar essa pesada rubrica da contabilidade publica. O mundo não é tão grande que não haja quem precise de mais *place au soleil*. A expansão colonial é uma das politicas que mais ocupa e preocupa hoje os povos. Isto e os rumores que de vez em quando circulam aconselham uma cuidadosa e urgente arrumação das nossas dividas de guerra.

Toda a vida ouvimos dizer que as boas contas fazem os bons amigos.

CASINO DA PRAIA
CASCAES
Todas as noites concerto e baile
Quintas e domingos chá dancing
e jantares concertos
Soberba explanada á beira mar
Realisam-se todos os dias magnificos concertos, sob a direcção do eximio pianista
D. José Bonet

POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
Telefone N. 5353
Medicina, coração e pulmões—Dr. Armando Narciso—4 h.
Cirurgia geral, operações—Dr. Bernardo Vilar—4 h.
Rins, vias urinarias—Dr. Miguel Magalhães—10 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia de Figueiredo—11 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loff—1 1/2 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Mattos—2 h.
Doenças das crianças—Dr. Cordeiro Ferreira—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Mario Oliveira—12 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Bello—3 h.
Tratamento da diabetes—Dr. Ernesto Roma—5 h.
Boca e dentes—Dr. Armando Lima—10 h.
Cancro e radio—Dr. Cabral de Melo—4 h.
Analises chimicas—D. Gabriela Beato—4 h.

TEATRO SAO LUIZ
Empresa A. RAMOS, LT.ª
CONCERTOS BLANCH
Depois de amanhã, segunda feira, encerra-se definitivamente a assinatura para
15 concertos 15
da
ORCHESTRA SYMPHONICA PORTUGUEZA
dirigida pelo maestro
PEDRO BLANCH
e nos quaes tomam parte a celebre violoncelista **Guilhermina Suggia**, o grande pianista **Vianna da Motta**, o insigne pianista **Varella Cid** e outros notaveis concertistas nacionais e estrangeiros.

CIGARROS BEN-HUR
PREFIRA-OS, QUE SAO OS MELHORES
— E NAO AFECTAM A GARGANTA —

Dr. ARMANDO NARCISO
Medico do Hospital de Santa Marta
CLINICA MEDICA
Consultorio:
Travessa Nova de S. Domingos, 9 (á Rua do Amparo)
Residencia:
Rua Nogueira e Sousa, 17 (ao Luciano Cordeiro)

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras.

D. Maria Virginia de Castro Ramos Pinto, D. Maria José Borges de Medeiros do Espirito Santos Silva, D. Maria da Natividade de Queiroz Montenegro Pinto Moreira, D. Maria da Assunção da Cunha Reis, D. Adelaide Vieira Borges de Castro, D. Maria Clara da Fonseca Teles de Castro e Sola, D. Antonia Correia de Sampaio, D. Maria Rebelo de Andrade, D. Maria do Pilar de Andrado Bastos Reynolds e D. Beatriz Morisson de Oliveira.

E os srs.:

D. Vasco de Serpa Pimentel, D. José da Costa de Sousa de Macedo (Mesquitela), D. José de Vasconcelos e Sousa (Figueiró), dr. Antonio Carneiro de Sampaio, Pedro Bordalo Pinheiro, Francisco Berquó, Francisco Caldeira Bourbon Pinto Geraldes, Jorge Serpa Pinto Santos Moreira, Augusto Correia Teles de Araujo e Albuquerque, Domingos de Araujo Leite de Castro e o menino Vicente Antunes Alves.

E depois de amanhã as senhoras:

D. Eugenia de Ornelas Bruges de Oliveira, D. Tereza Mendes de Almeida Belo, D. Maria Ermelinda Lobo de Moura Vilhena Barbosa, D. Maria Cristina Gavazzo de Nobrega Lima, D. Maria Carolina de Meireles e D. Maria da Gloria Queiroga Valentim Carvalhal.

E os srs.:

General conde do Bomfim, D. Carlos de Noronha, dr. Henrique Pinto de Albuquerque Stockler, dr. Luiz Roquete Soares de Albergaria, Manuel José Braamcamp de Melo Breyner (Sobral), Pedro de Barbosa Falcão Cota de Bourbon (Azevedo), Fernando da Silva Brito (Ermida), Antonio Perestrelo de Vasconcelos, Pedro de Carvalho Monteiro e Rafael Colares Gavazzo.

Noites de arte

No teatro de S. Luiz vão realizar-se três noites de verdadeira arte, com a apresentação da celebre bailarina classica mademoiselle Felyos Verbist, o maior acontecimento mundial do seu genero, estrela betga da Grande Opera, de Paris, do teatro Royale de la Monnale, de Bruxelas, do Covent Garden, de Londres, e de muitos outros teatros em que tem trabalhado com extraordinario exito.

Esta notavel bailarina, que alia á sua grande arte uma sensacional beleza, vae decerto obter, entre nós, confirmação plena do nome de que vem precedida, por poder os afirmar, sem receio que nos desmintam, que as noites de segunda, terça e quarta-feiras proximas no S. Luiz, vão marcar como noites de arte e de elegancia.

Diplomatas

Partiu hoje no «Sud-express», para Paris, com sua gentil filha D. Maria Cristina, e seu filho Henrique, madame Cantillo, esposa do sr. D. José Maria de Cantillo, ilustre ministro da Argentina em Lisboa.

Pontos de reunião

Em S. Carlos

Com uma enchente completa reapareceu ontem neste vasto teatro a magnifica companhia portuguesa Lucilia Simões-Erico Braga, com a «reprise» da lindissima peça «O Leque», na qual a insigne artista empresaria tem um soberbo trabalho. Na assistencia recorda-nos ter visto:

Madame Santos Moreira, D. Fernanda Bettencourt Moreira de Carvalho, D. Alice Danin Lobo Santos Moreira, D. Maria das Dores Cisneiros Machado da Cruz (Queluz) e filha D. Lucilia, D. Berta Goulart de Sousa Caldas Forte, D. Maria do Carmo Belmarço Pereira de Carvalho, D. Maria Gabriela Goulart de Sousa Caldas Forte, D. Palmira de Figueiredo, Madame Chichorro, D. Maria Margarida de Sequeira Fernandes Braga de Carvalho, D. Maria de Sequeira Fernandes Braga, D. Maria Augusta Pinto de Mesquita e Castro, mesdemoiselles Costa Pinto, etc.

No Cinema Condes

Continua sendo este elegante «cine» um dos pontos de reunião preferidos pela nossa sociedade elegante para os seus «rendez-vous» quotidianos, não só pelas suas belas instalações, como, sobretudo, pelos programas que apresenta.

Assistindo ás ultimas sessões, recorda-nos ter visto as senhoras:

Vicondessa de Oliva, D. Maria da Conceição Pinto de Morais Sarmento Cohen e filha D. Maud; D. Maria Luiza Santos Tavares Horta Osorio, D. Maria Tereza Braga de Menezes, D. Maria das Dores Cisneiros Machado da Cruz (Queluz) e filha D. Lucilia; D. Henriqueta Alves de Carvalho Simões Ferreira, D. Ernestina Soares de Albergaria Olavo, D. Ester Abecassis Saruya e filha D. Julia; D. Margarida Oliveira Aguiar, D. Maria Lévéque de Castelo Lopes, D. Maria Emilia Fortes Quiricl, madame Abreu Reis, D. Maria Aguiar, etc.

No São Luis

E' amanhã que se inaugura a epoca de inverno neste elegante teatro com a reaparição da magnifica companhia de opereta Armando Vasconcelos, que ultimamente, tanto em Vigo, como no Porto e Braga alcançou um exito extraordinario, far-se-ha «reprise» da celebre opereta «Frasquita», um dos maiores sucessos da epoca passada, na qual a graciosa estrela de opereta Auzenda de Oliveira, tem uma das suas mais brilhantes corôas de gloria na protaganista.

A' noite de amanhã no São Luis, vai ser de grande gala.

Agenda

A nossa «elite» dará amanhã «rendez-vous» de tarde nas «matinées» do São Luis, festa de homenagem ao maestro Luis Felgueiras, no Politeama, 1.º concerto de assinatura da orquestra sinfonica de Lisboa, sob a regencia do maestro Fernandes Fão, no Coliseu dos Recreios, Salão Foz, Chiado Terrasse e Cinema Condes.

De viagem

Os srs. condes de Sant'iago, regressaram do estrangeiro.

—Da sua casa de Cascais, regressou, com sua esposa a sr.ª D. Maria Emilia Macieira Lino e seus gentis filhinhos, o sr. José Lino Junior.

—Regressou á sua casa em Pereira, no rapido da manhã de hoje, o sr. dr. Antonio Couceiro Martins.

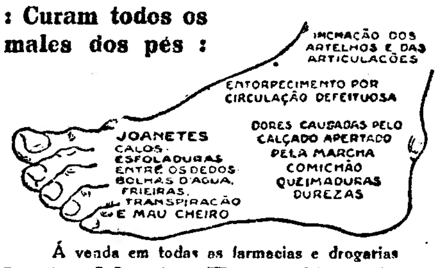
Lisboa Pension Hotel
(antigo «London Pension Hotel»)
Novas instalações, nova gerencia; pessoal habilitado e serviço esmeradissimo. Preços equitativos.
Calçada da Gloria

A's Senhoras
Capsulinas, para tratamentos varios, anemia, etc., sistema estrangeiro
Calçada da Estrela, 18, 1.º Esquerdo

TEATRO NACIONAL Telef. N. 3049
HOJE — A's 21 horas em ponto
Grandioso exito A peça historica
O REGENTE
Espectaculo de grande aparato—Notavel conjunto artistico
Esplendidos scenarios—Magnifico guarda-roupa
Agrado unanime

TEATRO SÃO LUIZ Empresa A. RAMOS L.da
Depois de amanhã, segunda feira
ESTREIA da extraordinaria dançarina
M.elle Feline Verbist Verdadeira celebridade mundial
Scenarios proprios de grande brilhantismo—Riquissimas e luxuosas «toilettes» sempre diferentes em todas as suas **danças classicas e modernas** com uma grande orchestra dirigida pelo maestro Pedro Blanch.
3 — Unicos espectaculos — 3
BILHETES A' VENDA

Clinica do Chiado
Consulta: seis escudos
Rua Garrett, 74, 1.°
Luis Cebola—Doenças mentais e nervosas—11 h.
Samuel Swart—Pele e sifilis—13 h.
Hermano de Medeiros—Ginecologia e clinica cirurgica—11 h.
Tomé de Lacerda — Estomago, figado e intestinos—11 1|2 h.
Bordalo Pinheiro Valdez—Clinica geral e partos—10 h.
Formosinho Sanches—Sifilis, clinica medica—11 h.
Pinto da Rocha—Garganta, nariz e ouvidos—13 h.
Mario Machado—Doenças da boca e dentes—10 h.
Aleu Saldanha—Raios X.

Saes "DERMOXA"
: Curam todos os males dos pés :


Á venda em todas as farmacias e drogarias
Deposito: **Mario Brandão Ltd.a**
RUA EUGENIO DOS SANTOS, 99 —— LISBOA
N. B. — Exijam os verdadeiros Saes «Dermoxa» e recusem as imitações que não têm nenhum valor curativo. Laboratoire J. Nante, 62, Avenue Gambetta—Paris.

Policlinica do Intendente
Almirante Reis, 27, 2.°
Telefone N.° 2989-N.
Dr. Abel Alves—Ouvidos, nariz e garganta, ás 13
Dr. Almeida Dias—Doenças nervosas e mentais Electroterapia, ás 13.
Dr. Anastacio Gonçalves—Doenças dos olhos, ás 15.
Dr. Antonio Martins—Doenças das senhoras, ás 16.
Dr. Armando Formigal Luzes—Rins e vias urinarias, ás 11.
Dr. Artur Pacheco—Doenças da pele, ás 14.
Dr. Benard Guedes—Raios X, ás 16.
Dr. Carlos Fradique—Doenças das crianças, ás 15.
Dr. Fernando Fonseca—Sifilis e doenças da nutrição (diabetes, gota, obesidade), ás 16.
Dr. Formigal Luzes—Maçagens, ginastica medica, banhos de luz, mecanoterapia, electroterapia (dia termia, alta frequencia, etc.) ás 14.
Dr. Mario Rosa—Clinica geral, estomago e intestinos, ás 14.
Dr. Pereira da Silva—Analises clinicas. Vacinas, ás 14.
Dr. Pereira Varela—Doenças da boca e dos dentes, ás 10.
Dr. Vasco de Lacerda—Clinica medica, coração e pulmões, ás 13.
Dr. Vasco Palmeirim—Cirurgia geral e operações, ás 15.

FATOS FEITOS

Bons forros, optimo acabamento, grande saldo. Preços de ocasião. Para homem, desde 200$00. Para rapazes (calça) desde 150$00. Em calção, desde 48$00. Em kaki e gabardine, 98$00.
Casacos de alpaca de lã e algodão — Sobretudos da moda, Capas á alemtejana, só na
Casa das Tesouras
51, 51-A — Rua da Escola Polytechnica, 53, 55
Peres & Abrantes, Suc.r

MAPLES POR CONTA DO FABRICANTE, FAZEM-SE A 500$00 : : ; : FABRICAÇÃO GARANTIDA : : TRAVESSA DA QUEIMADA, 31, ola r :

"SANTINITINE"
O MELHOR DE TODOS OS LICORES
DEPOSITO GERAL
70, 2.°—RUA AUGUSTA—70, 2.°
TELEF. C. 1196

LITERATURA

A morte do filho do bôbo de Pedro "O Crú,,

Num esconso dos Paços de Santarem, chamado a «Mansão da Alegria», reinava profundo silencio, entrecortado por soluços frementes de alguem que sofria a sua dôr extrema.

Uma fresta estreita e musgosa deixava entrar os ultimos raios do sol criador iluminando tristemente um velho catre em que jazia um corpo inerte e exangue.

Junto, um velho negro debruçava-se sobre esse corpo imovel, e soluços prolongados anunciavam que alguem deixára de existir.

Um som de trombeta ao longe, quasi imperceptivel, fez estremecer esse vulto que carpia a sua magua, fazendo-lhe tilintar os guisos do roupão.

* * *

E ao longe, por detraz do copado arvoredo, sentia-se o trotar constante dos corceis e o tom alegre e festivo das trombetas reais.

Após um dia inteiro de caça, a nobre comitiva chegava ofegante e ajôjada ao peso das reses que foram colocadas no vasto pateo nobre rodeado de arcarias romanas.

Com as barbas a escorrer de suor e sangue, el-rei chegava cançado e exausto.

Desmontaram; a matilha foi presa e conduzida aos canis e as reses abatidas foram enviadas para as fartas despensas regias.

Um pagem desceu as escadarias, trazendo em suas mãos rica bacia de prata, onde o «Rei Crù» se lavou, limpando-se a rendilhada toalha de Flandres.

E imediatamente, num tom duro e inflexivel, preguntou:

—«E D. Pepo, porque não vem alegrar-me com as suas galhofas?»

—«Morreu-lhe hoje o ente mais caro na sua vida, Senhor! — respondeu-lhe o pagem timido e submisso.

—«Menos um a quem não pesa a justiça de el-rei — retorquiu num sarcasmo dilacerante esse rei fero e indomavel; — mas ide ao chocarreiro e dizei-lhe que se hoje ao sarau, a sua rouca voz não me divertir, expulsá-lo-hei, como cão faminto, a trinta leguas da patria; — e ria o indomito rei.

* * *

A ceia começara triste; inumeros fidalgos e cortezãs rodeavam a vasta mesa onde resplandecia rica baixela de prata.

D. Pedro mascava em silencio as viandas saborosas que tinha abatido altivo e triunfante, e os atabales atroavam a vasta sala num som monotono pesado.

El-rei lavou as suas calejadas mãos; um comprido cortinado foi aberto e a sala nobre, iluminada por inumeros brandões, resplandeceu maravilhosa. D. Pedro, sempre hirto na sua magestade, entrou na espaçosa sala e, sentando-se em alta cadeira, que lhe era destinada, chamou o seu chanceler, ordenando-lhe secamente que fosse chamar D. Pepo para divertir a côrte que o esperava anciosa.

O velho fidalgo, temeroso das iras d'el-rei, desceu ao patio nobre e encaminhou-se para o escuso recanto do truão rial.

* * *

D. Pepo continuava agarrado a seu filho, á sua alma, á sua vida, soluçando amargamente.

Ao avistar o chanceler rial, levantou-se como um automato e ficou inerte como estatua de duro granito.

— «D. Pepo», lhe disse o ancião, «vinde divertir a côrte que vos espera».

—«Nunca», rugiu o truão.

—«El-rei o ordena.»

—«Nunca; morreu meu filho!»—e enlaçou-se ao corpo inanimado desse ser que lhe era mais caro que a sua propria vida.

—«Andai lesto, quando não ireis como cão faminto para trinta leguas do reino.»

E o bobo, esse truão que divertia as massas, estremeceu e com ele estremeceu seu filho a quem estava agarrado num delirio fremente. E com as faces descancaradas num gargalhar convulsivo de louco, levantou-se e, cambaleando, dirigiu-se para a porta da sua humilde cela, onde o esperava o chanceler, abatido pela comoção.

E olhando, num esgare de doido, esse ente que ali deixava abandonado, viu-o erguer-se como um fantasma e, numa voz cava e imperceptivel, clamar:

—«Pai, pai, que ides fazer?»

E o bobo, o escravo do seu soberano, com um fremito de pavor a gelar-lhe as veias, gritou convulsivamente:

—«Divertir El-rei!»

Eduardo Brazão Junior

EDEN TEATRO Tel. N. 3800
Sempre ás 9,30 da noite
A deslumbrantissima magica
O BOLO REI
O mais sensacional e maravilhoso dos espectaculos.

Teatro São Luiz
Companhia ARMANDO VASCONCELOS, da qual faz parte a actriz Auzenda de Oliveira
A'MANHÃ
Domingo, 9 INAUGURAÇÃO DA EPOCA
Depois da triunfal «tournée» a Espanha e Porto com a festejadissima opereta
FRASQUITA
Protagonista: AUSENDA DE OLIVEIRA

Politeama Emp. Luis Pereira — Telef. 3028 N.
Hoje—Reaparição da
COMP.a REY COLAÇO-ROBLES MONTEIRO
AMANHECER
A'MANHÃ ás 15 1.° concerto pela
ORQUESTRA SINFONICA DE LISBOA
sob a regencia do maestro FERNANDES FÃO

PEBECO
Antiga pasta dentifrica alemã. Unica preferida em todo o mundo. Fabricação de P. BEIERDORF & C.° — HAMBURGO.
Preço de bisnaga, tamanho vulgar . . . . 3$50
Preço de bisnaga maior . 7$00
A' venda na R. do Ouro, 102; R. da Palma, 7; Rocio, 8; R. Garrett, 64; R. D. Pedro V, 75; e em todos os bons estabelecimentos.
Descontos aos revendedores.
Unicos representantes e depositarios em Portugal
Coutinho Ribeiro & Vaz, Ltd.a
Rua do Norte, 83, 3.° — Lisboa

Teatro APOLO
HOJE HOJE
OS MINEIROS

S. CARLOS Telef. C. 3063
HOJE—A's 9 e 1|2 da noite—HOJE
Companhia Lucilia Simões sob a direcção artistica de LUCINDA SIMÕES
Vibrante entusiasmo Notabilissimo exito
A graciosa comedia
O LEQUE
Preços: Fauteuils, 9$00; camarotes, 40$, 30$, 20$ e 12$; galeria, 2$50 Não ha locação

Teatro AVENIDA Telefone N. 4356
HOJE—A's 21.15—Comp. Satanela-Amarante de que faz parte Nascimento Fernandes
Ultimas representações **O POÇO DO BISPO**
Na proxima semana:
Uma coisa que nunca se esquece
Em ensaios: A Menina do Chocolate

Teatro MARIA VITORIA
(Aberto todo o ano)
Todas as noites ás 8,30 e 10,30
A unica revista—A peça mais representada e admirada
RÉS-VÉS
com o sensacional quadro novo
A LIBRA AO PAR!

Trépol e Néo-Trépol
Pomada de Trépol e pó de Trépol
Acaba de chegar grande remessa destes incomparaveis especificos para o tratamento da syphilis em todas as suas fazes.
Deposito geral para revenda:
F. C. Lda.
Rua do Alecrim, 45, r. c.
LISBOA

Durante alguns dias
Grande liquidação
Por motivo de balanço
20 %
de desconto em todo o nosso sortido de fazendas para **fatos, sobretudos, vestidos e casacos.**
Esplendidas fazendas para fatos aos preços seguintes:
(Preços sem desconto)
19$50 32$50
25$00 37$50
28$00 39$50
Visitem os depositos dos fabricantes da COVILHÃ
Donas & C.a
EM LISBOA: Rua dos Fanqueiros, 187, 2.°
Pedimos a maxima atenção para os numeros dos nossos depositos.
NO PORTO: Rua Fernandes Tomaz, 392-A.

POLICLINICA DO ROCIO
Largo do Camões, 19 (ao Rocio)-Tel. Norte 3747
Dr. Amor de Melo . . . Boca e dentes, 10 h.
Dr. A. Pina Junior . . . Clinica geral e doenças das crianças — 13 h.
Dr. Camossa Saldanha Rins e vias urinarias — 10 e 1 2 h.
Dr. Cancella d'Abreu . Medicina geral, doenças nervosas — 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato . . Garganta, nariz e ouvidos — 13 h.
Dr. F. Martins Pereira Medicina geral, coração e pulmões — 15 e 1 2 h.
Dr. Henrique Roquette Olhos — 15 h.
Dr. Luiz Ottolini . . . . Cirurgia, doenças das senhoras e partos—14 e 1/2h.
Dr. Jorge Falcão . . . Pele e sifilis — 14 e 1 2 h.
Dr. Gentil Branco . . . Raios X.

Um decreto em perspectiva

Vai ser publicado em breve, obrigando toda a gente a aproveitar a sensacional

baixa de preços dos

Grandes Armazens do Chiado

A Cidade

Artigos de abafo!

Antes que o frio chegue e os grandes stocks se esgotem, a todos se aconselha a compra imediata, nos

Grandes Armazens do Chiado

Chá das cinco

Divagação casual

Uma das coisas dignas de serem vistas em Lisboa é o acordar e o adormecer da Avenida da Liberdade. A' falta de monumentos, têm o sorriso loiro do sol, quando nasce, e a sua lagrima vermelha quando morre. O sorriso loiro, cantando como uma doida cotovia, chama os caracois loiros dos bébés, e os passinhos graves das *miss*. A lagrima vermelha, ao crepusculo, amante dos corações enternecidos e da volupia das bocas que se procuram, chama os pares que deambulam pelas sombras das vielas e dos jardins — simbolos populares inconscientes e anonimos do *mors-amor*.

O acordar da Avenida, passada a ultima carroça de legumes para a *quermesse* da Praça da Figueira, é um acordar edemico, com a serpente, ainda longinqua, preparando a tentação...

Os bancos da Avenida, de manhã, na chilreada dos bébés, são puros como degraus de altar. A infancia è purificadora. Durante a noite, no sussurro das sombras, no silencio languido das altas horas, ouviram e aconchegaram o instincto.

Generosos e simpaticos bancos da Avenida, tão bons e acolhedores para as crianças, para os poetas, para os amantes, para os miseraveis. Generosos e bons, sobretudo, para a fadiga boémia dos nossos passos eternos...

Alves Martins

FOOT-BALL

Os desafios de ámanhã

Amanhã, em Palhavã, realizam-se os seguintes desafios para o campeonato de «foot-ball» das divisões:

A's 13 horas — Carcavelinhos contra Chelas. Juiz: Carlos Pereira.

A's 15 horas — Bemfica contra Vitoria. Juiz Jorge Vieira.

Para o campeonato de promoção, jogam amanhã em «Marvila A»:

A's 11 horas — Hockey contra Marvilense.

A's 13 horas — Chelense contra Cruz Quebrada.

A's 15 horas — Fosforos contra Sacavenense.

O "Sporting" vai ao Algarve

O «Sporting Club de Portugal» joga no proximo domingo, 16, em Olhão, com o «Sporting Olhanense», campeão nacional de «foot-ball».

Ha enorme interesse, no Algarve, pela realização deste encontro.

Novo estabelecimento

Inaugurou-se ontem, na Rua José Falcão, 25 e 27, e Rua Francisco Sanches, 77 e 79, a «Manteigaria Vizeu». Este novo e importante estabelecimento, propriedade de A. Coelho & Melo, Lda., enviou 100$00 para os nossos pobres:

Maria da Conceição Duarte, travessa da Pena, 1, 2.º; Maria Cristina dos Santos, travessa dos Fieis de Deus, 64, 1.º; Adelaide Bolonha, Rua Maria, 16; Maria Paiva, Caminho Debaixo da Penha, 41; Estefania Rita de Jesus, Rua do «Diario de Noticias», 181, 3.º; Maria Borja, Rua Rebelo da Silva, 21; Maria Luiza Campelo, Rua Rebelo da Silva, 21; Ermelinda Figueiredo, Calçada do Sacramento, 14, 2.º, (quarto); Maria Rosa, Travessa das Parreiras; Maria Adelaide Jesus Costa, Rua da Alegria, 120, 1.º, D.to.

TEATRO da TRINDADE

HOJE — Pela Companhia LÉA CANDINI

A opereta italiana, em 3 actos, de Carlo Lombardo, musica do maestro Mario Costa

LA SCUGNIZZA

(a garota napolitana)

A'MANHÃ—A's 14,30—**Matinée de beneficencia** a favor um grupo de artistas italianos desempregados

O 2.º acto da FRASQUITA

DO DUQUE DE PALMELA A ANTONIO CANDIDO

Os bustos

das grandes figuras POLITICAS

NO CONGRESSO DA REPUBLICA

Este pequeno artigo não tem importancia nenhuma. O leitor, por consequencia, pode voltar a folha. A não ser que tenha interesse em recordar quem são e como são os sete bustos em marmore que estão na antiga Sala dos Pares do Reino, de S. Bento, e o que eles dizem do passado. Isto ao mesmo tempo que se fala de bustos que nunca chegaram a ser erguidos, porque em gesso os acharam artistas probos, já na Republica, indignos do tempo e dos homens — e nisto se ficou.

Naquele caso, faça o leitor a fineza de lêr o resto do artigo.

* * *

O nosso Palacio do Congresso está agora muito bonito. Pinturas, retoques, «panneaux» e doirados. Por emquanto, Alves Cardoso, Bemvindo Ceia, Vaz e Veloso Salgado, este no grande quadro da Constituinte de 1820, e que com o seu defeito — que o tem — é comtudo uma bela, uma segura, uma forte obra de Arte.

Estão para ser descobertos três novos «panneaux» decorativos de Alves Cardoso, na Sala dos Deputados, no alto, sob as galerias. Já os vimos, lá mesmo. Nem maus, nem bons. Scenografia, como convem. Não ficam para a historia da Arte.

O que vai ficar são os seis maravilhosos quadros de Columbano — o mestre enorme e verdadeiro — nos Passos Perdidos. São seis telas «eternas». Não ha exagero. Já as vimos. Mais: podemos dizer, em segredo, que já estiveram postas nos seus lugares três delas para o artista (numa meia tarde de misterio, e com condição de ninguem entrar no edificio) as poder ver, ele proprio, e avaliar do efeito.

Efeito esplendoroso!

Mas segue a noticia. O muito que havia a dizer sôbre isto—e que vai fazer dos nossos Passos Perdidos um pequeno Museu de Historia das Côrtes portuguesas—é-nos vedado.

E os bustos?

Os bustos, cujo levantamento foi votado ha tempo pelo Senado—oradores, artistas da palavra e da eloquencia parlamentar, entre eles Antonio Candido—estão encravados por falta de verba. E ha mais: tendo-se pretendido que fôssem levantados em gêsso, alguns escultores recusaram-se a concorrer.

Em gêsso as figuras enormes do nosso Parlamento, tradicionalistas, liberalistas, republicanos!

Passos Manuel, que existiu um tempo nos Passos Perdidos—e no qual se conta que certo deputado pôs uma vez o chapéu na cabeça, irreverentemente—está agora recolhido na Biblioteca. O Marquês de Pombal, em gêsso, teve que ser escondido, por pudor artistico. Hoje, nesta hora, apenas estão de pé no Palacio do Congresso os sete bustos de que abaixo, sem aproposito nenhum, damos conta.

* * *

E' na antiga Sala dos Pares, hoje Senado da Republica.

D. Pedro, Duque de Palmela—o de Viena de Austria. Levantado por voto da Camara Alta em 9 de janeiro de 1851. De capa fidalga e romantica. Cabeça de diplomata politico. Cego, como nas esculturas gregas dos jardins.

D. Guilherme I, Cardeal Patriarca de Lisboa. Erguido por voto dos Pares, em 5 de janeiro de 1858. Batina e solideu. Busto e expressão de simplicidade. Cego, como o anterior.

Duque da Terceira, o famoso. Levantado por voto de 2 de maio de 1860. Pêra politica e militar. Calvice. Colar da Torre Espada. Cordões de ajudante de campo. Cego tambem.

Conde do Lavradio. Votado em 11 de abril de 1870. Suissas. Escudo heraldico, com sua divisa: *Desir de bien faire.* Magro e profundo. Colar da Torre Espada e crachás. Tem olhos, e olha á gente do alto do seu plinto de marmore negro raiado.

* * *

Duque de Loulé, em traje civil. Bigode e mosca. Cabeleira politica, expressão apagada. Cego como os primeiros. Erguido pelo voto dos Pares em 3 de Janeiro de 1876.

Duque de Saldanha. Voto de 3 de Janeiro de 1877. Peito constelado, sob uma farda ultra-militar. Nenhum colar. Bigodes façanhudos, como na *Historia* de Pinheiro Chagas. Tem olhos. Olhos abertos.

Duque de Avila e Bolama. Data: 30 de Maio de 1881. Banda de Grã-Cruz. Colar de Torre Espada. Barba á Garrett, uma bonhomia fidalga a um tempo plebeia. Tem olhos. Está vivo.

A. M. Fontes Pereira de Melo, busto erguido pelo voto de 20 de Abril de 1887. Farda. Colar do Tosão de Oiro, de Espanha, só dado a Principes, ou como tais. Bigode discreto. Olhos, como os precedentes.

* * *

Não ha mais bustos no Parlamento. E' talvez um bem.

As telas de Columbano, a que fazemos referencia, darão todos os homens de leis, desde o começo da nacionalidade, em seis ciclos distintos e enormes. A Republica não aparece lá ainda—talvez por ser cedo, e todos nós conhecemos de perto os legisladores do regime. De perto, não se vêem retratos.

E eis aqui fica o artigo, com uma noticia velada pelo meio.

TAUROMAQUIA

Jaime Dias

A comissão organizadora da corrida em beneficio do bandarilheiro Jaime Dias, que se encontra gravemente enfermo, é forçada, por motivos imprevistos, a não realizar a corrida que estava anunciada para ámanhã, na Praça de Touros em Algés. A mesma comissão apela para a generosidade de todos aqueles que têm em seu poder bilhetes para o referido beneficio. Os que não concordarem com esta resolução devem dirigir-se a quem lhes passou os bilhetes.

PELA IMPRENSA

A «T. S. F.»

Dirigida pelo nosso antigo colega na imprensa, Abel Leon, e pelo sr. Alvaro Contreiras, chefe da estação Radio Lisboa-séde, começará ámanhã a publicar-se em Lisboa uma revista ilustrada de T. S. F. (telegrafia e telefonia sem fios), a primeira que se publica no nosso país.

A nova revista, exclusivamente destinada a assunto de T. S. F., publicar-se-ha todas as semanas, saindo aos domingos.

COMPANHIA ITALIANA

NO TEATRO DA TRINDADE

estreou-se a opereta

"La Scugnizza"

A compreensão do que deve ser a opereta moderna não é facilmente acessivel áqueles que julgam, encarando-a pelos seus leves motivos musicais, ou apenas pelo seu parentesco com a comedia—genero de teatro, onde seja possivel enxertar revista do ano, ou farça sangrenta e desnalgada. Tambem a opereta não é, na frivola exegese do termo, uma redução da opera de grande espectaculo, historica ou sentimental. Ha muito que ela saíu dos limbos criadores, individualizando-se e personalizando-se de maneira tal, em palcos ingleses e franceses, que estamos em crêr que ela atingiu já a curva plena da evolução, conservando apenas dos moldes que lhe deram origem, como certas flôres renovadas pelo milagre do tempo e dos cuidados—não a fórma, mas a essencia, o aroma.

O artista de opereta deve, como nenhum outro, buscar na subtilesa da musica o meio tom da interpretação. Não sacrificar a primeira ao segundo; nem mesmo é artista aquele que, tendo apenas esta ultima condição, rouqueja e metalisa o canto, como os velhos fonografos de café-concerto.

O artista que pretender popularisar a opereta, não faz mais que trivializá-la.

A opereta e a *feerie* são duas paralelas, linhas geometricas que nunca se encontram, mas relativamente proximas, reflectindo reciprocamente o seu estado de belesa ou de decadencia. Em Portugal, tanto uma como outra, estão enfermas.

E' por isso que, quando desaparece de Lisboa uma companhia como a companhia Caramba, onde os artistas marcam vocações, e não estadios passageiros de vida e de profissão, ha ouvidos que para manterem bem nitida a existencia dos ritmos musicais, abalam em definitivo para as salas dos concertos e dos *music-halls*.

As minhas considerações sobre teatro que, diga-se de passagem, são sempre assinadas, nada tendo eu, como critico, com o que se escreve noutras locais e secções deste jornal—visam apenas estabelecer pontos de vista esteticos. Dizia um grande critico, cujo nome não me ocorre, que o unico processo analitico é o da comparação. Só assim se podem precisar escolas, destacar temperamentos, acusar na parabola de arte os momentos da sua suspensão, ou do seu fremito emotivo e progressivo. Dar á questão outro aspecto — é desloca-la, maltrata-la e complica-la.

A companhia Candini, sendo das primeiras que têm vindo a Portugal, marcou na *Scuguizza* o seu alto e indiscutivel valor musical e dramatico. Estes dois valores não se justapõem, completam-se de tal maneira que os artistas são um conjuncto, a partitura uma peça de concerto cheia de sonoridade, de vibração e de côr, atingindo os seus interpretes, tanto pela palavra, como pelo canto, as *nuances* mais dificeis dessa opereta romantica e *nonchalante*, que fez de Napoles uma linda aguarela, que se olha sonhando e cantando.

Em todos os actos houve numeros bizados; no segundo o publico irrompeu numa salva de palmas, a que me associei como critico.

Candini compôz uma figura de encanto, maravilhosa de frescura e de graça rebelde. A sua boca lembra o teclado dum piano, tanta o canto é musical, sem perder nada da sua expressão e caracter. Micheluzzi foi um *lazzaroni* masculo, um tenor ardente, de timbrados acentos. Belo actor. Salvatore, viril e nervoso é um extraordinario fantasista, marcando com relevo a parte da comedia. Coros bem dinamizados. Marcações ineditos. Scenarios proprios.—*A. P.*

Adelino Padesca

Assumiu a direcção do Hospital Escolar de Santa Marta o ilustre professor da Faculdade de Medicina de Lisboa dr. Adelino Padesca.

Dr. Albino Pacheco
Regressado do Rio de Janeiro
CURAS PELA HORMOTERAPIA
Reabriu o consultorio
Rua Nova do Almada, 80, 1.º
Da 1 ás 3 horas — Telef. Central-535

A Cidade

92 Rua Nova do Almada 92
Chapeus de chuva
ULTIMAS NOVIDADES

DESPROTEGIDOS DA SORTE

OS POBRES DA ALBERGARIA e a ideia levantada pelo nosso jornal

Calou profundamente no coração da mulher portuguesa a ideia, que ha dias lançámos, no nosso jornal, das madrinhas das crianças que se encontram na Albergaria de Lisboa, abandonadas de tudo e de todos. Naquela instituição têm sido recebidas inumeras cartas de senhoras, pedindo autorização para perfilharem as pobres crianças, orfãs umas, outras recolhidas por caridade, outras ainda encontradas na rua ao frio e á fome.

A' nossa ideia, que está em marcha, daremos oportunamente o devido relêvo, descrevendo uma visita á Albergaria de Lisboa. Hoje, indo de encontro á modestia duma no-

MADAME ROSA RIZZIO

bre senhora, de nacionalidade belga, madame Rosa Rizzio, vamos dizer alguma coisa da muita bondade, ternura e carinho que ela tem espalhado pelos pequeninos da Albergaria.

Todos os domingos, Madame Rosa Rizzio passa o dia naquela instituição, conversando, acarinhando e distribuindo brinquedos ás crianças. O seu nome é já venerado como o de uma santa. O conforto moral que ela lhes dá, desempenhando, tanto quanto pode, o papel de mãe, é digno dum nobre e sensivel coração de mulher, que sabe partilhar todas as dôres, diminuindo-as com sorrisos e com lagrimas de esperança.

Apesar do nosso apêlo ás madrinhas para as crianças da Albergaria ter calado profundamente no coração da mulher portuguesa—não é demais insistir, empregando todos os esforços que andam espalhados. O *Diario de Lisboa*, tendo já chamado a ideia a si, espera que nenhuma criança fique sem madrinha. Não pedimos dinheiro. Pedimos apenas, a todas as senhoras, um pouco de amor, umas escassas horas de conforto maternal dedicadas ás criancinhas da Albergaria de Lisboa.

A HIPOTESE DUM GOVERNO DE CONCENTRAÇÃO

Antes sós que mal acompanhados

DIZ-NOS O DEPUTADO PEDRO PITA

Os deputados da Nação—como quaisquer mortais sem representação, nem sequer em S. Bento—têm tambem os seus momentos de bom humor, que os leva a conceder entrevistas. Aconteceu isto hoje ao secretario do directorio do partido republicano nacionalista, sr. dr. Pedro Gois Pita—mais simplesmente Pedro Pita.

Preguntámos:

—Tem visto a insistencia com que os jornais vêm afirmando combinações entre democraticos e nacionalistas, para a formação dum governo de concentração?

—Tenho.

—E então?

—A fantasia é uma senhora que continua a gosar de completa liberdade.

—Não acredita?

—Não acredito e afirmo-lhe que o directorio do meu partido, ou qualquer dos seus membros, desconhecem absolutamente a existencia de tais conversas. E como para conversar, é sempre necessario que falem e ouçam... os cavaqueadores, ha só uma conclusão logica a tirar:—não é verdade.

—O partido continua a manter o seu antigo ponto de vista?

—Já ha dias disse a um seu colega e repito-lho agora:—em politica, como em coisa nenhuma da vida, não pode haver nem «o sempre», nem «o nunca». Em principio, porém, continuamos onde sempre estivemos:—aptos a governar, não recusaremos fazê-lo; e a experiencia ensina que tudo deve fazer-se sempre, «antes sós, que mal acompanhados».

—Vejo que v. ex.ª continua a não querer concentrações...

—Confesso que não gosto e que, com o meu voto, o meu partido só irá para elas em caso de *perigo evidente* para a Patria ou para a Republica. Mas porque eu gosto muito de que as minhas palavras não dêem lugar a especulações, quero ainda acrescentar que, sendo este *o meu* pensar, nem por isso eu deixaria de aceitar qualquer outro, se noutro viesse a assentar o meu partido.

—Parece-lhe então que o seu partido venha a resolver outra coisa?

—Não senhor. Penso até que estou com a grande massa partidaria. Quero apenas significar-lhe que cada vez julgo mais necessaria a disciplina nos partidos e que eu sou o primeiro entre os mais disciplinados. E' que o grande mal, creia, é a falta de disciplina que existe, embora, felizmente, não se tenha manifestado no meu partido. E é por isso, justamente, que nós somos um *partido*... em vez de *um quebrado*...

E assim ficou quebrada a entrevsta.

A Madei[illegible]

e a cronica de Norberto Lopes

Do tenente sr. Armando Pinto Correia recebemos a seguinte carta:

Sr. Director: — Acabo de ler no seu jornal, o artigo que o sr. Artur Portela julgou dever escrever, a propósito dos meus comentarios de quinta feira. Esse artigo, apesar da sua violencia, não consegue destruir os argumentos que eu opuz á cronica do sr. Norberto Lopes. E como para este ultimo, não havia na minha prosa, o intento de amesquinhá-lo, mas apenas de rebater as suas opinões — compreende v. a natural surpreza com que recebi a atitude do sr. Portela, cujas expressões, estou, por certo, ele não tardará a explicar publicamente. — De v., *Armando Pinto Correia.*

Em face da carta do sr. Armando Pinto Correia, que declara, como se vê, que não teve o intuito de magoar o nosso colega Norberto Lopes— fica liquidado o incidente, retirando eu as considerações do meu artigo de ontem, que foram consequencia da atitude, que eu julgo, precipitada, daquele senhor, — *Artur Portela.*

“Matinée”

[illegible] de actores italianos

[illegible] veiu para Lisboa uma companhia de [illegible]tas italianos, que, depois de varias [illegible]riedades, acaba de dissolver-se em Santarem, após uma «to[illegible]» pelo nosso país. Léa Candini e os artistas da sua companhia, actualmente trabalhando no Trindade, sabendo deste facto, com a cooperação de Luiza Satanela, tambem italiana de nascimento, tomaram a iniciativa de realizar, a favor dos mencionados artistas e com o fim de poderem ser repatriados para o seu país, uma «matinée» no referido teatro da Trindade, a qual terá logar ámanhã, pelas 14 horas e meia. Toda a colonia italiana, incluindo os respectivos ministro e consul secundam este gesto generoso, tendo-se organizado uma comissão para levar a cabo a mencionada «matinée». O programa consta da representação do segundo acto da opereta de Franz Lehar «Frasquita», interpretada pelos artistas da companhia Léa Candini; um acto variado pelos artistas da companhia Luiza Satanela-Estevam Amarante, em que tomam parte estes artistas e ainda Nascimento Fernandes, Raquel Barros, Alves da Silva, Antonio Silva e Salvador Costa, terminando o espectaculo por um acto de variedades, em que tomam parte os seguintes artistas da Companhia Léa Candini: Léa Candini, Mary Bersenta, Grazia Tarantino, Salvatore Siddivó, Léo Micheluzzi, Cezare Fronzi e os «duetistas» brasileiros «Os Danillos», com o seu variado e interessante repertorio.

O tesouro da velha torre

E' o titulo da segunda linda historia do «A B C Zinho», que ámanhã será distribuida nos animatografos Central, Olimpia, Chiado Terrasse e Foz a todas as crianças que assistirem ás «matinées» daquelas casas de espectaculo.

«O tesouro da velha torre» não desmerece em nada a primeira historia e é tambem graciosamente ilustrada a côres pelo lapis brilhante do Tio Pirilau.

O DIARIO DE LISBOA vende-se, na Figueira da Foz, na tabacaria Malafaya.

Pelos teatros

Fèline Verbist

O acontecimento artistico da semana que vem é a estreia segunda-feira, no teatro S. Luiz, da extraordinaria dançarina belga Féline Verbist, a maior estrela mundial, que se apresenta num maravilhoso programa composto de

PEDRO BLANCH

22 numeros classicos, caracteristicos e modernos, sendo a orquestra, que é composta de professores da Orquestra Sinfonica Portuguesa, dirigida pelo maestro Pedro Blanch, constituindo o espectaculo um artistico concerto de dança. O «Matin», falando de Féline Verbist, diz o seguinte:

Um teatro cheio e todos de pé a aplaudirem Féline Verbist. A notavel bailarina não se limita só a dançar maravilhosamente; intepreta tambem com raro talento as composições musicais. E' uma artista magnifica, a sua mimica é egual á dança e as suas atitudes são de uma beleza plastica encantadora.

Companhia Lucilia Simões

Erico Braga, director gerente da companhia Lucilia Simões, acaba de incluir no repertorio da presente temporada mais duas peças, uma original português e uma tradução francesa. A primeira «O Ninho de Aguias», do dramaturgo Carlos Selvagem, foi cedida gentilmente pelo administrador do teatro Nacional, sr. Lino Ferreira; a outra a comedia «Campainha de Alarme» (La Sonnette d'Alarme), de Hennequin et Coolus, tradução de Acacio de Paiva, e que sendo propriedade de Lda Stichini e José Ricardo, lealmente a cederam em favor da companhia Lucilia Simões.

«A dança das Libelulas»

A compadhia Léa Candini, trabalhando actualmente no Trindade, manterá em scena até á proxima segunda feira a opereta «Seuguizza» (a Garota de Napoles), realisando na terça-feira, 11, a 3.ª recita de assinatura, com a opereta «A dança das Libelulas», original de Carlos Lombardo e musica do maestro Franz Lehar, desempenhando Léa Candini a protagonista, «Tútú».
Os restantes papeis estão entregues aos primeiros artistas da companhia, entre os quais figuram o tenor Leo Nicheluzzi e o actor-comico Salvatore Siddivó. A direcção da orquestra foi entregue ao maestro Giuseppe Ricci.

Atrás do reposteiro

Encontra-se já em Lisboa o actor Alexandre de Azevedo, que regressou recentemente do Brasil, acompanhado de sua esposa. Tendo feito parte da companhia Aura Abranches, durante dois anos, dela se desligou agora para se incorporar na de Rey Colaço-Robles Monteiro.

—A companhia Antonio Macedo, actualmente no Republica, do Rio de Janeiro, á data das ultimas noticias continuava mantendo em scena a revista «Piparote», de todas a de maior exito.

—Decorrem com toda a regularidade os ensaios da «Mademoiselle Pascal» dirigidos pela professora Lucinda Simões. Os scenarios completamente novos são de Luz e Almeida, trabalhados sobre «maquettes» de Erico Braga.

—Tem estado bastante doente o actor Carlos Leal, cujas melhoras se acentuaram ontem sensivelmente. Tambem está gravemente enferma a actriz Isabel Berardi, contratada no teatro Apolo.

—Estão já concluidos os scenarios da nova opereta «A menina do chocolate», que subirá á scena no Avenida na segunda quinzena deste mês.

—Na proxima segunda feira fazem a sua estreia no Coliseu dos Recreios os ginastas Jack Riskit e Betty e os ciclistas Fred e Merys.

—No teatro Nacional representa-se amanhã a peça «O Regente», de Marcelino Mesquita.

—A companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho estreia-se no dia 12, no teatro de Castelo Branco, sendo inumeros os contractos que tem recebido de todo o país.

—Estreia-se amanhã no S. Luiz a companhia Armando de Vasconcelos, representando a linda opereta «Frasquita», com Auzenda de Oliveira na protagonista.

—Encontra-se em Lisboa o baritono Agostini Themes que após alguns dias de repouso partirá em «tournée» para o norte do país onde tenciona apresentar belos programas de musica portuguesa, no genero Liceder

PROVEM
OS DELICIOSOS BIFES, ESPECIALIDADE DA
CHIC
PRAÇA DOS RESTAURADORES, 20

Policia particular
Detectives
Ex-agentes de policia de investigação
Escriptorio: CHIADO, 48, 5.º, Esq.º

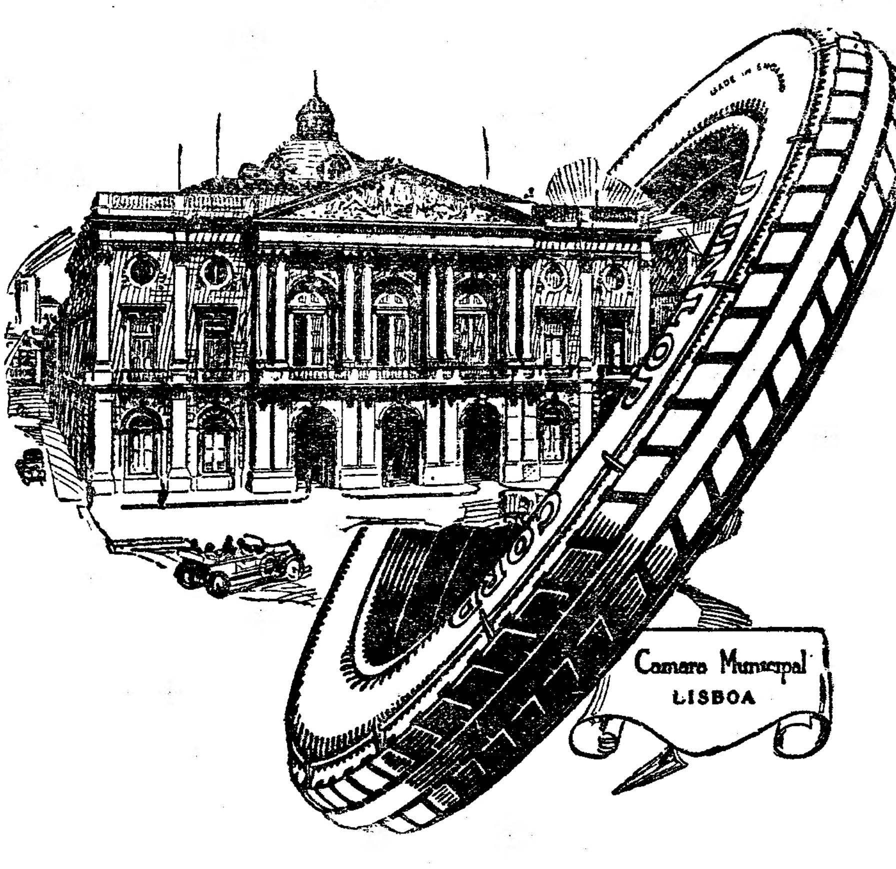
SAE AMANHÃ
A'S PRIMEIRAS HORAS DA MANHÃ
Um suplemento de
«OS SPORTS»
COM TODO O NOTICIARIO DO DOMINGO

NO COLISEU DOS RECREIOS

O programa de hoje e a "matinée" de amanhã

Grandes são as novidades e atracções da grande companhia de circo, todas elas aplaudidissimas, todas elas honrando as tradições do Coliseu dos Recreios. Os quadros plasticos apresentados no palco pela troupe «Superb» estão chamando cada vez mais as atenções do publico pela sua variedade, arte e elegancia.

Amanhã realiza-se uma grandiosa «matinée» com um programa surpreendente, sendo nos intervalos postos na pista seis cavalos para as crianças montarem e divertir-se.



Não esquecer que

HOJE

é a tradicional

Soirée da moda

Reunião da élite

ás 20 horas no

Cinema Condes

Com as ultimas exibições de

A mulher do Faraó

(super-produção)

a exibição da estreia de ontem

Romance de planicie

monumental drama rural de rara beleza

Pinoca camponio

excelente comedia e a estreia explendida

Jornal do Condes 237

Revista olimpica de 1924 (hipismo)

Aos

Automobilistas

e

Garages

Recomendamos os

Grandes Armazens

DO

CHIADO

as suas oficinas da

RUA DA BOMBARDA, 48

para o fabrico de:

Peças para automoveis, em aços especiais absolutamente garantidas, da marca B. N. D., das quais são unicos agentes e vendedores para todos o país.

Cementação e tempera em forno e oleo apropriado e a temperatura rigorosamente reguladas.

Engrenagens cilindricas e conicas em maquinas proprias.

Pignons, Gleason, etc.

Execução rapida.

Dirigir pedidos á

Secção de automoveis

DOS

GRANDES ARMAZENS

DO

CHIADO

TELEFONE — 3730 N.

NOVIDADE ECONOMICA

COLONIAS
ALDEIAS
VILAS
CIDADES
COOPERATIVAS
SINDICATOS
HERDADES
LAVOURAS, em toda a parte onde seja necessario Farinha e Pão, deve ser instalada uma Moagem Economica **«EUREKA»** com Moinhos **«HETU»**.

Esta Moagem é a unica verdadeiramente **economica, boa, barata e simples**, não necessitando moleiro especializado.

Produz as Farinhas **frescas e puras.**

O diagrama de extracção é o maximo, pois que extrai em farinha o peso especifico do Trigo.

GARANTIA ABSOLUTA

Fazem-se demonstrações praticas, á vista, para cujo efeito temos uma instalação em funcionamento nos nossos armazens.

Representantes unicos para Portugal e Colonias:

EDUARDO FARIA, Lda.

Casa de Maquinas

Largo do Intendente, 38 e 39 — LISBOA

Telegramas «CICLONE»

Tambem fornecemos:
Motores a Gaz Pobre de [illegible] HP. suecos «DROTTNING»
Maquinas para [illegible] esas «JOHN WHITEHEAD»
Tractores Agricolas, italia[illegible] Lagares Italianos «PAGNONI»
Turbina[illegible] cesas, «PIGNARRE»

✽ ALFREDO M. D'ABREU ✽
Constructor Tecnico Diplomado
Projectos, orçamentos, vistorias, avaliações.
Construções Civis
CIMENTO ARMADO
RESIDENCIA: RUA SEBASTIÃO SARAIVA LIMA, 7, 1.º—LISBOA
Telefone Norte 3907.

SORTE GRANDE

9572 (bilhete) 300:000$

Vendido na feliz Tabolêta da GUIA
À RUA DA PALMA
(Em frente da Ourivesaria Cunha)

Para a **LOTERIA DO NATAL**, tambem já temos grande sortimento de bilhetes, primeiro premio 3:000 contos, segundo premio 1:000 contos; bilhetes a 800$00, meios a 400$00, e quadragesimos a 20$00, preços da Santa Casa.

MOVEIS

PREÇOS RESUMIDOS

DESCONTOS DE 20 A 30 %

3—MOBILIAS—3

4:900$00

Quarto de cama de casal, casa de jantar e sala de visitas

Casas de jantar, desde

1:700$00

Quartos de cama, desde

2:300$00

Escritorios, desde

900$00

Sala de visitas, desde

750$00

Grande variedade em mobilias para todos os preços.

É quem vende mais barato.

ARMANDO SANTOS

RUA DAS GAVEAS, 29 a 33

(AO CAMÕES)

TUBOS DE FERRO

L. & L.

e acessorios

HERBERT W. CASSELS & F.os
191, Mousinho da Silveira — PORTO
HERBERT CASSELS JUNIOR
Rua 24 de Julho, 56 — LISBOA

Automoveis MINERVA

Convidamos os nossos clientes e interessados a uma visita ao nosso Stand da Rua do Comercio, onde temos expostos dois elegantes carros desta acreditada marca, sendo:

1 Torpedo	15 HP. 4 cilindros	
1 Coupé Limousine	15 HP. 4	»

Dispomos tambem, para entrega imediata, a despacho na Alfandega:

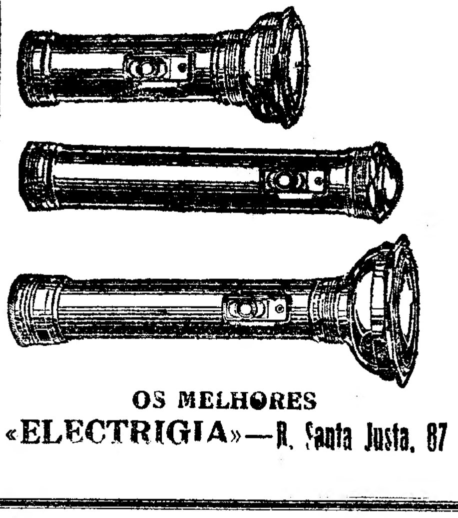
1 Torpedo Transformavel	20 HP. 4 cilindros	
2 Torpedos	20 HP. 6	»
1 Torpedo	30 HP. 6	»

No nosso Stand do Porto, Rua José Falcão, temos tambem em exposição um magnifico torpedo 20 HP. 4 cilindros.
Fornecemos informações, preços e detalhes a quem nos pedir.

Casal Limitada

Rua do Comercio, 50 — LISBOA
Rua de José Falcão, 75 — PORTO

Faroes electricos americanos



OS MELHORES
«ELECTRIGIA» — R. Santa Justa, 87

Adelaide Cabete
Medica — Doenças uterinas
Arnaldo Brazão
Advogado
P. DOS RESTAURADORES, 13, 2.º

CALÇADO

A Sapataria Calhariz continua vendendo os seus saldos por preços baratissimos, e por isso convida os seus ex.mos clientes a visitarem primeiro a sua casa, fazendo uma liquidação por completo para dar entrada a novos artigos para a estação de inverno. Não comprem sem primeiro confrontarem a

Sapataria do Calhariz
33, Largo do Calhariz, 33
Em frente á R. das Chagas

Au renard Argentée
Peles de abafo em todos os generos. Concertos ou transformações
RUA DE S. NICOLAU, 13, 3.º
C. 3915

ESTRANGEIRO

Chocolate «Abadia»
Bayonne autentico
Aconselhamos os nossos leitores a provarem esta especialidade no
CAFÉ «EXCELSIOR»
Praça dos Restauradores, n.º 40

DO ORIENTE

Ante

o tumulo

DE LENINE

o ditador Trotsky

passou revista

ás tropas vermelhas

MOSCOU, 8

Celebrou-se, com grande entusiasmo, nesta cidade o setimo aniversario da revolução russa.

Trotsky passou revista ás tropas vermelhas, junto do tumulo de Lenine, discursando em seguida aos soldados.

No seu discurso, declarou que o Oriente tem sido o sustentaculo do edificio europeu, e a espinha dorsal do seu esqueleto de roubos e infamias.

Presentemente, o Oriente ameaça destruir aquele edificio, e esse facto é certamente uma das consequencias mais importantes da revolução russa.

Moscou triunfará, e o seu triunfo será simultaneamente a vitoria de Londres, Paris, Berlim, de todas as cidades, de todas as vilas, da India e da propria China.

Os bolchevistas tomarão a seu cargo a defeza da democracia social em todo o mundo. — (R.)

O «whisky»

não pode vender-se no Japão

TOQUIO, 8

O governo japonês, tendo verificado as gravissimas consequencias que estão resultando da introdução de certos costumes ocidentais, principalmente do alcoolismo, entre as camadas populares japonesas, resolveu proibir a importação do «whisky» para venda directa ao publico. — (R.)

As medidas

tomadas pelo governo chinês

PEQUIM, 8

Chang-Tso-Lin, comandante em chefe das forças mandchús, saiu ontem de Mukden, para Tien-tsin e Pequim.

O governo publicou um decreto considerando nulos todos os mandatos do 9.º ano da Republica, e reintegrando nos seus postos todos os oficiais demitidos em 1920. — (R.)

As relações

entre os exercitos franceses e polacos

VARSOVIA, 8

Os ministros da Guerra da França e da Polonia trocaram telegramas cordiais exprimindo a profunda amizade que une os dois paizes, dizendo que os exercitos francês e polaco se encontram animados do mesmo ideal de Justiça e de Paz.—(R.)

POLICLINICA
— DA —
ESTRELA
Rua Domingos Sequeira, F. S., 1.º

Raios X—Radioterapia......	A's 16 horas — Dr. Aleu Saldanha Cruz.
D. dos rins e vias urinarias	Ás 11 horas — Dr. Antunes Prior
Clinica cirurgica—Operações	Ás 16 horas — Dr. Bastos Gonçalves
Doenças da pele...........	A's 13 horas—Dr. Caeiro Carrasco.
Ouvidos, nariz e garganta...	Ás 9,30 horas — Dr. Carlos Larroudé
Sifilis e doenças venereas..	Ás 11 horas — Dr. Carmo Santos
Clinica medica, coração e pulmões..................	Ás 16 horas — Dr. Drumond Borges
D. das gravidas, puerperas, utero e anexos. Doenças das crianças.............	Ás 11 horas — Dr. José Bonito
D. nervosas e mentaes—Electroterapia............	A's 15 horas—Dr. Luiz Pacheco.
Estomago, figado, intestinos e doenças da nutrição (diabetes, gota, obesidade)...	Ás 14 horas — Dr. Luís Quintela
Clinica geral.................	Ás 14 horas — Dr. Manuel Assunção
Analises clinicas—Vacinas..	Ás 13 horas — Dr. Marques Manaças
Ortopedia — Massagem—Gimnastica medica..........	A's 15 horas — Dr. Salazar Carreira.
Doenças dos olhos..........	Ás 9,30 horas — Dr. Sertorio Senna
Doenças da boca e dentes — Protese.....	Ás 12,30 horas—Dr. Virgilio Xavier

O NOVO MUNDO

As ideias

de Coolidge

sobre politica interna e externa

Uma grande maioria de eleitores acaba de confirmar a Calvin Coolidge o mandato que a nação a mericana lhe confiara de direito, pela morte do presidente Harding, em Agosto de 1922.

Coolidge é um «yankee». O «yankee» é o produto especial da Nova Inglaterra, e Coolidge tem esse tipo, por excelencia. Frio, prudente, administrando as palavras como o dinheiro, poupado e inclinado á economia, de pensamento lento e esquivo a promessas imprudentes, vê-se nele o produto indigena das colinas de Vermout.

Pouco viajado, aparecendo pouco nos lugares publicos, mas entregando-se a boas leituras, Coolidge foi aumentando a sua fortuna, ocupando-se estrictamente dos seus negocios, não arriscando o dinheiro e evitando as loucuras. E' o que se póde chamar um homem frio, cujo direito de nascença é o silencio.

O novo presidente nunca saiu dos Estados Unidos.

Pessoalmente, Coolidge é partidario da adesão do seu paiz á Sociedade das Nações. Em 1920, quando aceitou a candidatura republicana á vice-presidencia, inseriu, na sua carta ao partido, um paragrafo favoravel á Sociedade das Nações, que suprimiu, a pedido de Harding.

Depois, se, em obediencia á resolução do seu partido, Coolidge se recusou a meter o seu paiz no organismo de Genebra, não deixa por isso de mostrar um grande interesse pela restauração da Europa e proclamado o seu desejo de aderir á Haia.

De resto, nestes dois ultimos anos, os Estados Unidos têm sempre enviado «observadores» ás conferencias importantes.

A convenção de Cleveland que o elegeu, em 12 de Junho, por 1.065 votos, candidato oficial do partido republicano, sabia que contava nele uma força.

* * *

E' interessante recordar algumas afirmações da sua ultima mensagem ao Congresso para se fazer uma ideia precisa das suas tendencias.

Sobre as questões exteriores:

—O nosso paiz tem um principio essencial a manter na sua politica externa.

E' um principio americano. Nós ocupamo-nos dos nossos proprios negocios; mas reconhecendo a nossa obrigação de ajudar os outrs, reservamo-nos a determinação do momento, do logar e do metodo.

Sobre a Russia:

—O nosso governo não tenciona entrar em relações com um regime que se recusa a reconhecer a santidade das obrigações internacionais.

Sobre as dividas:

—A divida actual e os interesses devidos pelos governos estrangeiros, não compreendida a divida inglesa de 4 biliões 600 milhões de dollares, é de cerca de 7 biliões e 200 milhões. Eu não sou favoravel á anulação desta divida, mas não me oponho a regulá-la, depois do procedimento adotado para a divida inglesa. (Refere-se ao acordo Baldwin-Mellon, que consolidou a divida britanica).

Sentindo quanto o voto do «bonus-bill» podia prejudicar um acordo sobre as dividas inter-aliadas, o presidente opôz-se a isso; mas a Camara passou sobre o seu voto, no dia 18 de Maio de 1924.

Zelador dos dinheiros publicos, Coolidge tem sempre seguido a politica da economia, reduzindo as despezas e os impostos.

INGLATERRA

Como

apareceram

EM LONDRES

na recepção oficial

os representantes

da Russia Vermelha

LONDRES, 8

Realizou-se ontem, a primeira recepção oficial bolchevista. Os convidados, entre os quais se viam os srs. Arthur Genderson, Sidney, Webb, Lansbury, Bernard, além de varios adidos militares estrangeiros, eram recebidos pelo sr. Rakowsky e esposa. Achava-se igualmente presente a esposa de Krassine.

A recepção tem sido objecto de inumeros comentarios, pelo contraste entre a sua simplicidade e o protocolo das cerimonias do velho mundo. — (L.)

O inquerito

sobre a carta de Zinovieff

LONDRES, 8

Partiu para a Russia a comissão trabalhista convidada por Zinovieff, para fazer um inquerito ácerca da nota sobre a sua carta e sobre as condições economicas do paiz dos «soviets».

A comissão é constituida por seis delegados, três dos quais foram deputados trabalhistas no ultimo parlamento, e dois deles reeleitos nas recentes eleições.—(R.)

As honrarias

ao governo demissionario

LONDRES, 8

Foi publicada ontem a lista das honrarias conferidas aos membros do governo trabalhista demissionario. E' a mais curta de que ha memoria nestes ultimos tempos, pois, apenas inclue cinco nomes.

Os srs. Wiliam Graham, secretario financeiro da Tesouraria, e Ben Spoor, secretario parlamentar da mesma repartição, são nomeados Conselheiros Privados. — (R.)

LONDRES, 8

O Parlamento britanico deve reunir-se no dia 25 para eleição do seu Presidente e juramento dos novos deputados. A abertura oficial realizar-se-ha nos primeiros dias de Dezembro, a fim de permitir aos novos ministros tomar conhecimento dos assuntos das suas respectivas pastas. — (L.)

LONDRES, 8

O governo inglês ordenou a construção de dois dirigiveis com as mesmas dimensões do «Zepellin» que efectuou a travessia do Atlantico, os quais serão empregados nos serviços aereos entre a India e a Australia. — (R.)

LONDRES, 8

O sr. Macdonald, discursando num banquete que lhe foi oferecido, declarou que continuará, como chefe do partido trabalhista, a defender a obra do seu governo. — (L.)

QUE ALEGRIA!
Domingo, 9
Depois de grandes melhoramentos reabre o grande e acreditado **Retiro dos Charquinhos** com os saborosos petiscos e deliciosos vinhos.
BEMFICA
O proprietario «O PACO»

CIMENTO
«AUDAZ» e «TENAZ»
Qualidade garantida para trabalhos de responsabilidade
UNICOS DEPOSITARIOS:
MELLO DA SILVA & SEQUEIRA, LIMITADA
Rua Nova do Almada, 24-2.º D.
LISBOA
Telefone C.-587 Telegramas: Meliosequa

6 HORAS DA TARDE — ULTIMAS NOTICIAS — 6 HORAS DA TARDE

CONFLITOS

CONTRA

a nomeação de professores provisorios

para os liceus...

Decididamente, estamos em maré plena de conflitos. Agora é o dos professores dos liceus, que se julgam lesados por determinada atitude do sr. ministro da Instrução, contra a qual deram já em protestar.

O nosso entrevistado a explicar:

—Nos liceus nacionais era sempre possivel a efectivação desse direito em virtude da exiguidade do quadro, sem contar com o recurso ultimo das direcções de classe e gabinetes. Ora, a vida na provincia é hoje tão cara, ou mais ainda, que em Lisboa; e um pobre professor que tenha encargos de familia não póde viver ali decentemente se não acumular o maximo.

—A medida ministerial deve ter um objectivo...

—Decerto; e nós tentaremos conhecê-lo. Juridicamente, não podia o sr. ministro tomar semelhante resolução. Depois... já foram colocados alguns professores... Os outros, 7 ou 8, já estavam no decreto; mas o sr. ministro, agitado por ventos contrarios... resolveu á ultima hora não o assinar.

Falando dos possiveis prejuizos causados aos estagiarios aos provisorios já nomeados:

—Ha que distinguir entre os diplomados pelas Faculdades e Escolas Normais, e os outros, os mercenarios. Estes ultimos, de certo que vão ser prejudicados; e assim é preciso porque assim está consignado no decreto n.º 9677.

«Ha uma necessidade absoluta de substituir esses mestres; e isso deve fazer-se, necessariamente, com efectivos da provincia.

—Mas... se já estão nomeados...

—Ora, isso é que nunca deveria ter sido feito; sem embargo de que um professor provisorio póde em qualquer altura do ano ser dispensado do serviço. Para calar vozes de influencia, nomearam esses individuos, e agora estes, sentindo-se instalados, não querem largar a cadeira a outros, que com mais direito pretendem sentar-se nela. E prolonga-se uma situação destas, com manifesto prejuizo para o ensino, para os efectivos, que já perderam este mês as horas extraordinarias e para o brio do professorado, que não vê tratar questões desta magnitude com aquela isenção e atenção que seria mister.

—E os estagiarios?

—A questão dos estagiarios é a questão dos provisorios. De todos esses mestres, efectivos, agregados, estagiarios e provisorios, são estes evidentemente e justissimamente que deverão ser pretridos, segundo a ordem da sua classificação; é claro.

Santo Condestavel

A fim de comemorar o aniversario do falecimento de Frei Nuno de Santa Maria «Santo Condestavel», realizam-se ámanhã, ás 12,30, grandes festividades religiosas na Paroquial Igreja dos Jeronimos, em Belem, havendo sermão pelo rev. conego Pontes e estando exposto o Santissimo.

DE LUTO

Elisa Santos Gomes

Faleceu ontem, victimada pela tuberculose, a sr.ª D. Elisa Santos Gomes, telefonista do «Seculo». A extinta era filha da sr.ª D. Maria da Conceição Santos e do sr. Carlos Alberto Gomes, já falecido.

O funeral da desditosa senhora realisa-se ámanhã, ás 14 horas, da rua Maria Pia, 619, 2.º, para o cemiterio de Bemfica.

TEATRO APOLO

Irrevogaveis despedidas da celebre peça

Os Mineiros

A marcha dos Mineiros ——————

—————— Grande exito do «Jazz-Band»

MARIO MONTEIRO

ADVOGADO

COM AGENTES NO BRASIL

Consultas das 10 ás 11 e das 15 ás 17.

R. DOS FANQUEIROS, 114

A TARDE POLITICA

Cunha Leal

vai dizer no Parlamento

o que viu em Angola

Fechou ontem a primeira semana parlamentar e, infelizmente, não podemos dizer que fechasse com chave de ouro, nem tampouco que o decorrer dos seus trabalhos algum proveito trouxesse para a Republica. Antes pelo contrario, a Camara voltou aos seus antigos habitos de reunir tarde e a más horas, e as sessões, marcadas oficialmente para as duas horas da tarde, nunca iniciam os seus trabalhos antes das três e meia, quatro horas. Entrou-se de novo no regimen das discussões inuteis e a proposito ou a desproposito dum simples relatorio governamental está-se fazendo uma discussão inoportuna, como se se tratasse dum novo governo e duma nova declaração ministerial.

Ferve e referve a intriga, estabelecem-se planos, forjam-se movimentos e não se trata daquilo para que o Congresso foi taxativamente convocado. Emfim, possivel será que na proxima terça ou quarta feira tudo se esclareça e o Parlamento entre ao menos num campo de clareza de que se encontra por agora bastante afastado.

* * *

Recebemos hoje o seguinte telegrama:

NEW-YORK, 8—Afirma-se que o Presidente Coolidge tenciona dar ao país nove meses de férias politicas.—(L.)

Consta-nos que logo que este telegrama seja conhecido no Palacio de Belem, o sr. Teixeira Gomes influenciado por tão explendida ideia estabelecerá o mesmo regimen higienico a todos os politicos portugueses, a ver se no fim de nove meses surge para a vida nacional outra coisa que não seja apenas a baixa intriga de café com que vamos passando o tempo...

* * *

Como em devido tempo informámos, S. Bento abriu e os parlamentares não viram melhoria alguma no bufete que os serve. Já dissemos que aquilo é indigno do Parlamento e que não ha em parte alguma do mundo coisa que se lhe possa comparar. Dizem-nos agora que a Comissão administrativa, em face da nossa primeira local, mandou tirar plantas e fazer orçamentos para melhorar aquilo. Fazemos votos porque as obras não demorem, pois ha vergonhas que só existem pelo descuido de quem tinha obrigação de as fazer desaparecer.

* * *

Na segunda-feira liquidar-se-ha o caso Leonardo Coimbra-Homem Cristo, sendo provavel que a proposta que se encontra na mesa seja ou retirada ou substituida por outra, de maneira a satisfazer, senão todos os lados da Camara, pelo menos os parlamentares do Bloco.

* * *

Informam-nos que o sr. Cunha Leal ainda este mês virá á Camara, fazendo ali uma larga exposição da sua viagem á provincia de Angola, dizendo as suas impressões sobre o que viu e o que lhe disseram e apresentando soluções que serão reputadas por toda a Camara como inadiaveis e imprescindiveis. E' provavel que o sr. Cunha Leal se não refira directamente ao sr. general Norton de Matos, mas diz-se que da sua exposição surgirão revelações tão graves que a Camara não poderá deixar de a tomar na devida conta.

NO TRIBUNAL DE SANTA CLARA

Um oficial julgado

por ter depreciado

os cavalos de Lanceiros 2...

Reuniu-se hoje o Tribunal Militar Territorial, em Santa Clara, para julgamento do tenente sr. Avelar Machado. Presidiu o general sr. Nicolau Tolentino, tendo como promotor de justiça o sr. dr. Amandio Machado, juiz auditor o sr. dr. Ribeiro Castanho, defensor o sr. dr. Orlando do Rego e secretario o sr. Cucufates Torres.

O reu era acusado de ter dito, em 13 de Maio, numa conversa que tivera com o capitão Azinhais, que o quartel de cavalaria 2 não estava em condições de ser mostrado aos oficiais espanhois, por as muares serem velhas e estarem mal tratadas.

São ouvidas as testemunhas de defeza.

O sr. capitão Azinhais declarou que o tenente Avelar Machado se recusou a mostrar o quartel de cavalaria 2, aos oficiais espanhois, sob o fundamento de que ele estava um pouco abandonado e o gado mal tratado, segundo lhe declarou em conversa na parada do quartel de artilharia 3.

O promotor:

—V. Ex.ª fez essa pregunta ao tenente Avelar, na sua qualidade de capitão ou particularmente?

—Oficialmente.

O sr. tenente Valado disse que apenas tinha sabido do caso, por o capitão Azinhais lh'o ter dito.

O capitão sr. Carlos Mascarenhas Ribeiro começa por dizer que, quando um dia subia as escadas do ministerio da Guerra, viu o tenente Avelar conversar amigavelmente com o capitão Azinhais Mendes. E nessa altura, ouviu dizer ao reu que não acompanharia os oficiais espanhois ao regimento de cavalaria 2, visto o quartel estar em mau estado e os cavalos mal tratados.

* * *

Depõem, como testemunhas de defeza os srs. general Roberto Baptista, general Pereira Bastos, major Alvaro de Castro e Antonio Maria da Silva, que realçaram as excelentes qualidades de valentia e patriotismo do acusado.

O promotor de justiça, depois de varias considerações, afirma que, quando um estrangeiro nos visita nós temos obrigação de lhe mostrar o melhor que ha e não o pior. Terminando, diz estar convencido de que o tenente sr. Avelar Machado não pronunciou as frases que o trouxeram a julgamento, no intuito de ser desagradavel aos seus camaradas.

O advogado sr. dr. Orlando do Rego, afirma que se da parte do seu constituinte houve qualquer desconsideração, ela foi para os cavalos...

Mas, por enquanto, os codigos ainda não prevêem penalidades para injurias ou difamações aos animais irracionais.

O reu foi absolvido.

NO BRASIL

CONTRA

o "S. Paulo" já rompeu fogo

o cruzador "Minas Gerais?,,

RIO DE JANEIRO, 7

Esta tarde não foi publicada noticia oficial alguma ácerca da insubordinação do «S. Paulo», sabendo-se apenas que o «Minas Gerais» e dois submarinos perseguem o navio revoltado, cuja rendição se não deve fazer esperar, sabido como é, que, desacompanhado de «destroyers», um couraçado não póde resistir á acção dos submarincs.

O ministro da Marinha e o almirante Penido, comandante geral da esquadra, logo que avistem o «S. Paulo», cuja marcha é reduzida, procurarão obrigar aquele vaso de guerra a entregar-se sem o emprego da violencia. No caso de recusa, a acção dos barcos legalistas será de extrema energia.

Nalguns centros da cidade, corre o boato de que uma noticia de origem particular, vinda do sul, afirma que o «Minas Gerais» deteve a marcha do «S. Paulo», e que os submarinos lhe dirigiram alguns tiros pela prôa, logo seguidos de outros disparados do navio almirante.

Esta informação deve ser acolhida com reserva, por que ainda não foi confirmada.

A marinha

e a revolta do «S. Paulo»

A oficialidade do exercito e da marinha, pelas suas constantes afirmações de solidariedade ao governo, tem mostrado a maior repulsa pela rebellião do «S. Paulo».

O Presidente da Republica tem recebido milhares de telegramas de protesto contra o msmo acto de indisciplina. Quasi toda a imprensa condenando o procedimento dos amotinados, apoia o governo no seu proposito de manter o prestigio do poder e a honrar a civilisação brasileira. Os governos de todos os Estados mantêm a mais absoluta solidariedade com o governo da União, tendo telegrafado nesse sentido. O Rio Grande do Sul, pela voz das suas figuras representativas, está inteiramente ao lado do governo federal. A atitude do governo tem causado optima impressão, estando toda a gente entregue tranquilamente ás suas ocupações habituais. — (A.)

Presidencia da Republica

O Chefe do Estado, andou esta manhã passeando pela Baixa, tendo, depois de almoço, assistido á sessão solene que se realizou na Escola Militar, dando depois em Belem assinatura aos ministros.

O sr. Teixeira Gomes, ao contrario do que alguns jornais anunciaram, só segue para o Porto, na proxima segunda-feira de manhã, não estando ainda designada a hora.

UMA INICIATIVA

E' habito e costume dizer-se, quando a sorte não bafeja quaesquer actos da nossa vida, «QUE ESTAMOS COM GALINHA». Mas, tambem, quando ela nos sorri, airosa e prometedora, exclamamos radiantes: «ELE É CANJA!»

De que se havia pois de lembrar o gerente da Leitaria CHIC da Praça dos Restauradores? Fornecer todas as noites á sua numerosa clientela uma deliciosa canja de galinha, excelente e apetitosa.

Ali pode portanto o publico, á saida dos teatros e muito principalmente nestas noites de inverno, ir saborear o suave conforto e a delicia de um bom prato de canja, que, na verdade, de hoje em diante vai constituir mais uma especialidade da CHIC. Esta iniciativa é digna de apreço, pois vem preencher uma lacuna ha muito notada nos restaurantes da capital.

Creme de Lyon

O MELHOR PARA A PELE

A' venda em toda a parte

DEPOSITO:

Rua das Pedras Negras, 36, 2.º